

Sicride comemora 24 anos com todos os casos de 2019 solucionados **Segurança**

Enviado por: andreabonaldo@secs.pr.gov.br

Postado em:05/08/2019 18:10

O Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas da Polícia Civil do Paraná recebeu 115 comunicados de desaparecimentos neste ano. A maioria é de crianças com idade entre 9 a 11 anos, com 77 ocorrências, o equivalente a quase 67% do total registrado. Os dados apontam ainda que 66% dos desaparecimentos de 2019, ou seja, 76 casos, são de meninos.

O Serviço de Investigação de Crianças Desaparecidas (Sicride), da Polícia Civil do Paraná completa 24 anos com 100% dos casos do primeiro semestre deste ano solucionados. Nesse período, foram comunicados 115 desaparecimentos no Estado – 13 em Curitiba, 16 na Região Metropolitana e 86 no restante do Paraná. Os dados foram divulgados pelo órgão nesta segunda-feira (05). Desde que o Sicride passou a fazer o controle estatístico, em 1996, as taxas de elucidação de desaparecimentos de crianças sempre foi alta, acima de 98%. No ano passado, todos os 430 casos registrados foram solucionados. Segundo a delegada-chefe do serviço, Patrícia Paz, o alto índice de elucidação dos casos está diretamente relacionado à rápida resposta da polícia. “Nossa delegacia é especializada. Temos policiais de plantão de 24h por dia. E todo boletim de ocorrência registrado no Paraná que envolva desaparecimento de crianças de até 12 anos vem imediatamente para o nosso sistema. Iniciamos as buscas, nossa resposta é muito ágil”. A maioria dos desaparecimentos é de crianças com idade entre 9 a 11 anos, com 77 ocorrências neste ano, o equivalente a quase 67% do total registrado. Os dados apontam ainda que 66% dos desaparecimentos de 2019, ou seja, 76 casos, são de meninos. **TRABALHO CONTÍNUO** - No auxílio às investigações, a delegacia também conta com o Projeto Progressão de Idade, trabalho que permite que os agentes e a população tenham uma ideia de como está a aparência atual da criança, mesmo que tenha se passado um longo período desde o desaparecimento. Para esse trabalho são recolhidas todas as fotografias da criança disponíveis, além de fotos dos pais em diversas idades. O perfil da cabeça da criança é estudado e, a partir daí, procura-se desenvolver a evolução até a data pretendida. “As investigações não cessam até que a criança seja encontrada. Não importa quanto tempo passe. Temos um perito especialista em fazer progressão de idade. Neste ano já foram executadas cinco progressões. Estamos sempre trabalhando em todos os casos”, ressalta a delegada Patrícia. **PREVENÇÃO** – A delegada-chefe reforça que a prevenção é fundamental para evitar o desaparecimento de crianças. “É muito importante a conscientização de pais e filhos. No caso dos bem pequenos deve-se tomar cuidado em locais próximos de rios e com muita concentração de pessoas. Com os maiores é preciso prestar atenção em mudanças de comportamentos e rotinas, destaca”. Ela acrescenta que o Sicride promove continuamente ações para informar a população, como palestras, distribuição de materiais informativos impressos e também de pulseiras de identificação em períodos como as festas de fim de ano e as férias. **MITO DAS 24 HORAS** – Ao menor sinal ou suspeita de desaparecimento é essencial informar uma delegacia da Polícia Civil o mais rápido possível. “É fundamental que ao primeiro sinal de que seu filho desapareceu, ou tão logo tome conhecimento, que seja registrado o boletim de ocorrência na delegacia de polícia mais próxima para que tenhamos de pronto a informação”, destaca a delegada. Ela explica também que é possível informar a equipe do Sicride antes de fazer o boletim de ocorrência. O B.O. deve ser

registrado mesmo após esse contato direto. A informação pode ser passada pelo telefone (41) 3270-3356 ou pelo e-mail sicride@pc.pr.gov.br, além do telefone 181 (Disque Denúncia). A população pode utilizar esses mesmos canais para comunicar ter visto alguma criança que precisa ser localizada. As fotos das crianças ficam disponíveis na página da Polícia Civil e podem ser acessadas AQUI. Patrícia reforça que tão importante quanto informar o desaparecimento é comunicar a polícia caso a criança seja encontrada. “É comum a criança desaparecida ser encontrada por um familiar ou acabar voltando sozinha para casa. Nesse momento, se o registro de desaparecimento foi feito, é crucial que a polícia seja informada para que possa encerrar o trabalho e concentrar esforços em quem ainda está desaparecido. ” HISTÓRICO - O Sicride foi criado pela Resolução nº 698, de 31/07/95, da Secretaria de Estado da Segurança Pública, e regulamentado pela Portaria nº 1316/95, de 10/08/1995, do Departamento de Polícia Civil (DPC). Desde então, é responsável por centralizar o registro de ocorrência envolvendo crianças desaparecidas no Paraná, promover a apuração dos fatos e prosseguir na instrução de inquéritos policiais já instaurados.